

Uma crise provocada pelo Cruzado

JORNAL DO BRASIL — Este é o primeiro encontro do Balanço Mensal desde o Plano Bresser. E o que está bastante claro no horizonte brasileiro é o da proximidade de uma recessão. Aliás, o ministro Bresser Pereira falando esta semana no Congresso acentuou que o grau da recessão é que vai indicar as medidas que ele vai tomar. Gostaríamos de discutir o Plano nesse contexto de nítida desaceleração da atividade econômica:

Mário Henrique Simonsen — A minha impressão é que o Plano Bresser, embora tenha um certo sabor de Cruzado requeimado, representa uma tentativa de racionalidade econômica que não havia na fase final do Plano Cruzado. O Plano tem encontrado resistências em várias áreas políticas, a começar pelo próprio PMDB; em segundo lugar, o Plano obviamente foi apresentado em um momento muito difícil, o ministro Bresser não teve nenhuma culpa nesse fato, mas neste momento a credibilidade do Governo está profundamente abalada pelo auge, pela ascensão e queda do Plano Cruzado, queda muito mais violenta do que a ascensão. A recessão é fundamentalmente resultado da desorganização econômica geral que se criou com o Plano Cruzado. No setor de confecções, houve um volume de investimentos que nunca conseguiria ter um mercado permanente, ainda que os salários reais não tivessem caído, os consumidores estocaram roupas no ano passado, mas neste ano não iam reestocar roupas e se vestir cada vez

mais. O consumo interno de sapatos cresceu 50%, como se os indivíduos tivessem virado trípodes, o que provavelmente não aconteceu com os brasileiros.

Não me parece que seja fácil evitar essa recessão que está aí, nesta altura do campeonato. Fazer omelete sem quebrar os ovos é repetir o erro do Cruzado e caminhar para um final pior ainda. Não creio que haja a possibilidade de se evitar que essa recessão dure algum tempo. Vejo dificuldades práticas na implantação do Plano Bresser. Mas me parece ser um Plano que tenta apontar na direção correta. Agora, creio que se o governo começar a ter preocupações no sentido de querer resolver todos os problemas ao mesmo tempo, no sentido de "vamos querer baixar a inflação mas não podemos ter recessão em nenhum setor, não podemos ter problemas de nenhuma ordem em matéria de distribuição de renda, não podemos ter nem temporariamente qualquer alteração de salários reais.", o governo vai se encontrar na mesma situação em que ele se encontrou no ano passado, ou seja a de tentar resolver um sistema onde há muito mais equações do que incógnitas. No fim, não resolve sistema nenhum, pura e simplesmente gera mais incompatibilidades. A alternativa que o Brasil enfrenta não é de uma recessão *versus* uma retomada do crescimento imediato, e sim de uma recessão *versus* uma depressão.

O problema não é de impor sacrifício ou não impor sacrifício. A minha impressão é que, dada a desorganização que aconteceu no sistema econômico do País, esse sacrifício é inevitável, vem de uma forma ou de outra. O governo está pura e simplesmente tendo que pagar uma conta de uma ilusão de prosperidade que foi criada em 1986. Essa conta está vindo com juros e correção monetária em 1987.

Rogério Werneck — Eu vejo o Plano Bresser como uma operação de salvamento de um naufrágio de grandes proporções. Todo o descalabro que foi a política econômica, principalmente a partir do final do ano passado, levou a um nível de desorganização na economia, a uma tendência inequívoca de recessão com hiperinflação. Algo tinha que ser feito, porque essa combinação era alarmante. Operação de salvamento é mais ou menos uma acomodação nos escaleres. Os custos já foram impostos e podem ser muito maiores dependendo do grau de coesão interna que se consiga na administração desse naufrágio.

Mário Henrique Simonsen — O problema é saber se nós nos conformamos de ficarmos nos escaleres, muito bem, vamos viver mal da maneira que se vive mal no escaler; se nós não nos conformarmos, os escaleres vão virar todos e vamos todos ao naufrágio. O escaler, navegando, mal como ele pode navegar, é a recessão; virando, é a depressão mesmo.